

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

Equipe Técnica:

- Maria Angela Kfourri S.G.Tenis
- Maria G. Valente
- Milton S. Lapchik
- Valquiria O. Carvalho
- Vera Regina de P. Costa

Tel: 3397 8317

E-mail: infecaohospitalarsms@prefeitura.sp.gov.br

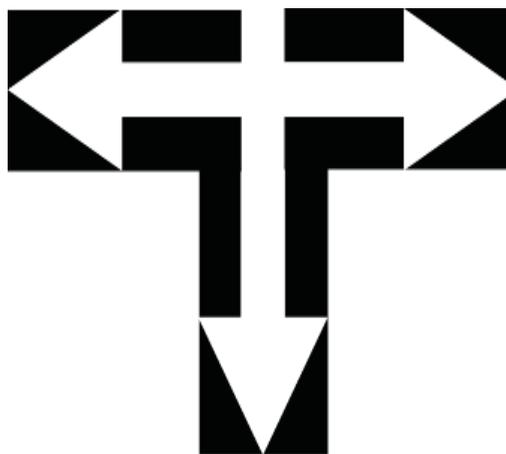
mtenis@prefeitura.sp.gov.br

verarc@prefeitura.sp.gov.br

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

RDC nº 11 Regulamento Técnico de funcionamento de Serviços que prestam Atenção Domiciliar

Requisitos mínimos de segurança



Gerenciamento da estrutura, dos processos e dos resultados obtidos.

Disponibilizar informações aos Serviços de Saúde e aos Órgãos de Vigilância em Saúde.

Alta

Óbito

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar



I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

DEFINIÇÕES:

- **ASSISTÊNCIA DOMICILIAR** — CONJUNTO DE ATIVIDADES DE CARATER AMBULATORIAL, PROGRAMADAS E CONTINUADAS DESENVOLVIDAS EM DOMICÍLIO;
- **INTERNAÇÃO DOMICILIAR** – CONJUNTO DE ATIVIDADES PRESTADAS NO DOMICÍLIO, CARACTERIZADAS PELA ATENÇÃO EM TEMPO INTEGRAL AO PACIENTE COM QUADRO CLÍNICO MAIS COMPLEXO E COM NECESSIDADE DE TECNOLOGIA ESPECIALIZADA;
- **CMVS** – CADASTRO MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Rua Santa Isabel 181, térreo - República
Requerimentos :
- Anexo II e Anexo V, documentações responsável técnico e empresa

Práticas assistenciais – da Internação Domiciliar

Necessidade

Diagnóstico situacional das práticas de controle de infecção em serviços com Internação Domiciliar.

É preciso conhecer

- Práticas assistenciais e de inclusão do paciente na internação domiciliar
- Práticas de controle de infecção e de biossegurança.

Práticas assistenciais – da Internação Domiciliar

- Quais profissionais de nível superior e nível médio compõem a equipe.
- Educação permanente – Multiprofissional.
- Existência de CCIH nomeada e formalmente constituída.
- Indicadores de Infecção.

Práticas assistenciais – da Internação Domiciliar

- Fluxos de abastecimento: materiais, medicação, dietas enterais, dietas parenterais (NPP) e outros.
- Materiais utilizados: uso único ou reprocessados.
- Reprocessados no Centro de Material da empresa ou terceirizado.
- Protocolo de reprocessamento está estabelecido.

Tipo de processo:

Esterilização (autoclave – vapor, oxido de etileno, peróxido e outros.

Desinfecção: termo desinfectadora ou soluções químicas?

- Fluxo para o transporte – limpo/sujo.

Práticas de controle de infecção e biossegurança

Protocolos estabelecidos:

- ✓ Higiene das mãos
- ✓ Ventilação mecânica
- ✓ Cateter vascular central (inserção e manutenção)
- ✓ Sonda vesical de demora.
- ✓ Controle de antimicrobianos
- ✓ Prevenção e tratamento de feridas.
- ✓ Precauções e isolamentos – orientados profissional e familiares.
- ✓ EPI disponíveis (quais) - Profissionais e familiares.
- ✓ Vacinação de pacientes e de profissionais de saúde.
- ✓ Conduta em acidentes com perfuro-cortantes e exposição a material biológico.

Práticas de controle de infecção e biossegurança

- Laboratório de microbiologia.
- Produtos, artigos e medicamentos utilizados na assistência – registrados na ANVISA/MS.
- Soluções para higienização do ambiente.
- Empresas e serviços contratados – licença, registro e certificação na Vigilância Sanitária.

Práticas de controle de infecção e biossegurança

- **Processamento da roupa do paciente - lavanderia ou na própria residência.**
- **Serviço de Higiene e limpeza – quem realiza a higiene do ambiente no quarto no domicilio?**
- **Água de abastecimento – tratada da rede (Sabesp)**
- **Controle de vetores - janelas e portas teladas.**

- **PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde).**

Práticas assistenciais – da Internação Domiciliar

- Qual o critério para a divisão de pacientes – gravidade, por região, de acordo com o hospital de origem (conveniados, particular ou outra modalidade).
- Quais são as infecções de ocorrência mais comum?
- Quais os agentes etiológicos mais frequentemente identificados?
- Número de pacientes atendidos por equipe.
- Faixa etária predominante dos pacientes.
- Patologias mais freqüentes dos pacientes em internação domiciliar.
- Sistema de referência e contra-referência dos pacientes.
- Atendimento de urgências ou emergências clínicas.

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

LEGISLAÇÕES:

RDC Nº 11 DE 2006
SERVIÇOS DE ATENÇÃO
DOMICILIAR

LEI MUNICIPAL 13.725 DE 2004
CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL

RDC Nº 50 ANVISA DE 2002
PROJETOS FÍSICOS PARA
ESTABELECIMENTOS
ASSITENCIAIS DE SAÚDE

**PORTARIA Nº 2616 GM/MS
DE 1998**
INFECCÃO HOSPITALAR

1 REUNIÃO TÉCNICA COM SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR

LEGISLAÇÕES:

RDC Nº 306 ANVISA DE 2004
RESÍDUOS DE SAÚDE

RDC Nº 34 ANVISA DE 2010
PRODUTOS SANEANTES
E DESINFETANTES

RESOLUÇÃO SS 27
CVS SP DE 2007
CONTROLE SOBRE O USO
DO GLUTARALDEIDO

RDC Nº 35 ANVISA
DE 2010
PRODUTOS COM AÇÃO
ANTIMICROBIANOS
USADOS EM ARTIGOS
CRÍTICOS E SEMI
CRÍTICOS

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

LEGISLAÇÕES:

**PORTARIA Nº 344 SVS/MS
DE 1998
FARMACÊUTICO
HABILITADO**

**RDC Nº 44 ANVISA DE
2010
PRESCRIÇÃO DE
ANTIMICROBIANOS**

**RESOLUÇÃO SS 24
CVS SP DE 2000
PROGRAMA ESTADUAL
DE IMUNIZAÇÃO**

**PORTARIA Nº 9 CVS
SP DE 1994
CONDIÇÕES IDEIAS
DE TRANSPORTE E
ATENDIMENTO DE DOENTES
EM AMBULÂNCIAS**

Portaria GM nº 485, de
11.11.05 (DOU 16.11.05)
e Portaria GM nº 939, de
18.11.08 (DOU 19.11.08).

**NR Nº 32
SEGURANÇA E SAÚDE NO
TRABALHO EM
ESTABELECIMENTO
DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**



I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MANUAL DE HIGIENE DAS MÃOS – ANVISA 2008

MANUAL DE LAVANDERIA – ANVISA 2007

MANUAL DE INVESTIGAÇÃO E CONTROLE DE
BACTÉRIAS MULTI RESISTENTES – ANVISA 2007

APOIO Técnico:

**MANUAL DE LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE ARTIGOS
APECIH - 2010**

**APIC – HICPAC Surveillance Definitions for Home Health Care and Home
Hospice Infections – 2008.**

I Reunião Técnica com Serviços de Atenção Domiciliar

PROGRAMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES E EVENTOS ADVERSOS - PCPIEA

Atenção Domiciliar - 2011

<u>Metas</u>	<u>Objetivos</u>	<u>Plano de Ação</u>	<u>Prazo</u>	<u>Responsável</u>	<u>Resultados</u>
Oficina sobre precauções isolamento	Garantir a uniformidade no atendimento	Atualizar a equipe multiprofissional	Em 2011	Equipe da educação permanente + equipe do controle de infecção	
Auditar o protocolo de antibióticoprofilaxia institucional	Indicação adequada de antibióticoprofilaxia de acordo com protocolo institucional.	Atualizar e discutir os médicos que fazem a prescrição	Em 2011	Equipe do Controle de Infecção	
Atualizar Carteira de Vacina	Reduzir afastamentos e necessidade de imunobiológicos especiais	Campanha	Mês ____ 2011.	Equipe ____	